

INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE PARASITAS EM CRIANÇAS CARENTES RESIDENTES EM UM LOTEAMENTO DE PORTO ALEGRE

Coordenador: MARILISE BRITTES ROTT

O objetivo deste trabalho é estabelecer a prevalência de enteroparasitoses em crianças entre 6 e 12 anos estudantes da Escola Municipal Timbaúva, zona periférica de Porto Alegre, uma vez que, nestas regiões, as crianças desta faixa etária são as maiores prejudicadas por estas doenças, devido ao contato mais estreito com as formas infectantes e conseqüente diminuição do desenvolvimento físico e mental, prejudicando o aproveitamento escolar. Foram desenvolvidas oficinas com as crianças com a finalidade de estimular a participação no projeto. As amostras de fezes foram coletadas mediante consentimento dos pais ou responsáveis em parceria com a escola e analisadas em laboratório pelo método de Hoffman, Pons e Janner (HPJ, método de sedimentação espontânea). O processo de coleta e diagnóstico foi dividido em duas etapas e abrangeu os estudantes de 1o e 2o ciclo da escola em questão. A partir da constatação da realidade desta população alvo, as crianças parasitadas foram encaminhadas ao Posto de Saúde local para tratamento adequado e foram elaboradas palestras para apresentação dos dados obtidos aos pais, alunos e professores, bem como para abordagem das principais formas de infecção e prevenção destas doenças. As análises realizadas revelaram uma alta prevalência de parasitoses, pois de 197 amostras coletadas, 96 foram positivas. 28 amostras apresentaram *Giardia lamblia*, 35 *Entamoeba coli*, 32 *Ascaris lumbricoides*, 41 *Trichuris trichiura*, 8 *Strongyloides stercoralis*, 5 *Enterobius vermicularis* e 5 *Hymenolepis nana*. Dos casos positivos, 16 apresentaram simultaneamente 2 parasitas, 16 apresentaram 3 parasitas e 3 apresentaram 4 parasitas. Deve-se ainda salientar que não foram constatadas diferenças percentuais significativas na incidência de parasitoses entre crianças de 1o e 2o ciclo, sendo que para ambas as faixas etárias foi encontrada uma prevalência de aproximadamente 50% de casos positivos. Tais dados evidenciam as precárias condições sanitárias desta região e a necessidade do desenvolvimento de mais trabalhos voltados à prevenção em saúde. O trabalho ainda está em andamento, e após o período de tratamento e orientações profiláticas, estão sendo realizadas novas coletas, já que a divulgação dos resultados à comunidade despertou o interesse na participação do projeto por pessoas que não haviam participado na primeira fase.